

509

ANÁLISE DO PERFIL QUÍMICO DE HIPPEASTRUM PSITTACINUM (AMARYLLIDACEAE). Clarissa Branco Haas, Leticia Balvedi Pagliosa, Amélia T Henriques, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.) (UFRGS).

Muitos alcalóides são considerados importantes para obtenção de determinados efeitos farmacológicos, respostas fisiológicas e mecanismos bioquímicos (CORDELL et al., 2001), sendo considerados alvos valiosos para a obtenção de fármacos (KODAMA et. Al., 2001). As plantas da família Amaryllidaceae (gênero Hippeastrum) são muito conhecidas pelos alcalóides bastante característicos que produzem. Diante da diversidade e particularidade relacionada com os alcalóides de Amaryllidaceae, muito se tem a avaliar quanto ao perfil químico dessa família. Neste trabalho foram comparados os diferentes perfis químicos de bulbos, folhas e raízes da espécie Hippeastrum psittacinum. Para isso as partes da planta de interesse foram submetidas à trituração e posterior maceração estática com etanol 96% a temperatura ambiente por 48 horas até obtenção de reação negativa frente aos reagentes de precipitação de alcalóides (Mayer, Bertrand e Dragendorff). Os extratos brutos obtidos a partir da maceração foram submetidos à extração ácido-base para obtenção de frações enriquecidas em alcalóides. As frações CH₂Cl₂ resultantes das diferentes partes da planta de interesse foram analisadas por CLAE e apresentaram um pico majoritário em 12 min. Este, após elucidação por RMN, indicou ser um sal do alcalóide pretazetina. As frações butanólicas resultantes serão analisadas futuramente para posterior comparação química. (PIBITI).